

Ata da Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itaguara. Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, realizou-se a Nona Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itaguara, do Primeiro período, da primeira Sessão Legislativa, da Vigésima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Itaguara, em sua sede, situada na Rua Antônio Pacheco, nº 400, Bairro São Vicente, Itaguara – MG. A sessão teve início às 19:00 horas (dezenove horas). Presente o Presidente Vereador Antônio Francisco dos Santos, Secretário Vereador Carlos Lacerda de Souza Chaves e demais Vereadores: Carlos Cardoso dos Santos, Cássio Fernando Batista, José Francisco Soares, José Hilton Jesus de Rezende, Luiz Henrique de Oliveira Almeida, Marcelo José de Souza e Vandeir Alevi dos Santos. O Senhor Presidente convidou a todos para uma oração. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou iniciado os trabalhos desta sessão. Primeira parte – Expediente. O Senhor Presidente, solicitou ao Secretário a leitura da ata da Reunião Ordinária realizada dia 07 de julho de 2021. Concluída a leitura, a ata foi colocada em discussão. Concluída a discussão, a ata foi colocada em votação. A ata foi aprovada por 8X0(oito votos a zero). O Senhor Presidente solicitou ao Secretário a leitura das correspondências recebidas. Segunda parte – Ordem do dia. O Senhor Presidente informou que estão incluídas na pauta desta sessão para discussão e votação, Requerimentos, Indicações e Projeto de Lei Complementar. O Senhor Presidente solicitou ao Secretário a Leitura do Requerimento. Requerimento apresentado pelo Vereador Carlos Cardoso dos Santos. Requerimento nº 14/2021- Determinar ofício ao chefe do Executivo Municipal para que o mesmo, através do setor competente informe os servidores aposentados que se encontram a serviço do Executivo, apresentado a função que ocupa e o vínculo empregatício do mesmo. Concluída a leitura, o Requerimento foi colocado em discussão. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Lacerda disse que, pelo

tempo que trabalhou no galpão, tem servidores lá que não foram substituídos a altura e tem máquinas caras; então nesse momento disse ser contrário ao Requerimento. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Cardoso disse que pediu esse Requerimento por entender que tem sim no quadro do Executivo, funcionários que se aposentaram e não se desligaram. Eu vejo isso como uma forma de impossibilitar que novos pais de família consigam o trabalho para levar o sustento para sua casa. Mesmo porque os funcionários aposentaram com um salário razoável. Ou seja, porque não desligar do serviço para que outro consiga essa vaga. Não tenho nada contra nenhum funcionário, não é algo particular nem pessoal, eu acho que o mais correto seria que esse funcionário já que aposentou viesse a desligar do cargo para dar oportunidade a outros. Sou a favor de novas pessoas ocuparem, porque não? Tem que fazer o correto na minha opinião. Fazendo uso da palavra, o Vereador Luiz Henrique disse que gostaria de reforçar a fala do Carlos Cardoso, porque eu concordo com ele também, que aquele que já contribuiu já pode dar oportunidade para outros pais de família, outras pessoas mais jovens a ingressar no mercado de trabalho. Disse concordar bastante com esse Requerimento. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Francisco disse que tem gente competente para ocupar o cargo das pessoas que estão aposentadas e exercendo o serviço da mesma forma. Disse ser favorável também ao Requerimento. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Cardoso disse que tem conhecimento de funcionários que depois de aposentados estão exercendo cargos que não precisam de experiência. Não é um cargo que tem que ter uma grande experiência para estar exercendo, então eu vejo de certa forma é um favorecimento. Como a Dra. Júlia informou, se esse funcionário depois de aposentado vier a participar de um concurso público e ele ter os mesmos direitos que todos os outros vão ter, está correto; mas aproveitar da amizade que tem, do

tempo de serviço para ocupar uma vaga que poderia ser cedida a outro pai de família que esteja necessitando de trabalho para levar sustento para sua família, eu acho isso injusto. O correto seria, já que aposentou deixar o serviço e ceder a vaga para outro. Concluídas a discussão, o Requerimento foi colocado em votação. O Requerimento foi aprovado por 7X1 (sete votos a um). O senhor Presidente solicitou ao Secretário a leitura das Indicações: Indicações apresentadas pelo Vereador Carlos Cardoso dos Santos. Indicação nº 120/2021 – Para que seja realizada uma fiscalização de uma oficina clandestina que se encontra instalada na Rua Marechal Teodoro da Fonseca. Indicação nº 121/2021 – Para que seja fiscalizado o bar denominado Adega Porão, situado à Rua Pedro Rosa das Chagas. Indicação 122/2021 – Para que seja fiscalizado um bar que se encontra instalado na Rua Major Antônio Luiz, próximo ao antigo Bar do Corujão. Indicação apresentada pelo Vereador Luiz Henrique de Oliveira Almeida. Indicação nº 123/2021 – Para que seja realizada uma fiscalização, quanto a autorização para funcionamento de uma serralheria instalada na Rua Ana Costa, nº 117. Indicação apresentada pelo Vereador Cássio Fernando Batista. Indicação nº 124/2021 – Para que através do setor competente, seja providenciada a remoção de um caminhão que encontra-se aparentemente abandonado na Rua Cornélio Fonseca, nº 304, em frente à casa de Dona Dorica. Concluída a leitura, as Indicações foram colocadas em discussão. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Cardoso disse que em relação às suas indicações, pelo que soube já está até resolvido esse problema dos dois comércios, só que fez a Indicação porque ligou para o chefe do Executivo e ele pediu que fizesse a Indicação aqui na Casa e isso levou a entender uma coisa; que ele está se eximindo da sua responsabilidade. Ele quer de certa forma passar a bola pra nós. Porque isso é uma responsabilidade dele. Ele poderia ter analisado o funcionamento daquele comercio mesmo porque

estava usando as duas calçadas, e a calçada é para o transeunte, o pedestre vai para a rua, pode ser atropelado, e se isso acontecer ele pode até abrir um processo contra o Executivo, porque ele não tinha calçada para andar, porque o Executivo deixou que isso viesse a acontecer. Então quando ligou para ele para comunicar o ocorrido, ele me pediu que fizesse uma Indicação, entendi que ele quer de certa forma, ficar bem com toda a população e nos colocar de certa forma contra a sociedade. Ele mesmo pediu, por isso fiz essa Indicação, bem por entender que está totalmente errado usar a calçada. Concluída a discussão, as Indicações foram colocadas em votação. As Indicações foram aprovadas por 8X0(oito votos a zero). O Senhor Presidente solicitou ao Secretário a leitura do Projeto de Lei Complementar. Projeto de Lei Complementar de Iniciativa do Legislativo nº 01, de 23 de abril de 2021 – Altera dispositivos da Lei Complementar nº 59, de 18 de fevereiro de 2020. O Secretário informou que as comissões deram pareceres favoráveis. Concluída a leitura, o Projeto de Lei Complementar de Iniciativa do Legislativo nº 01/2021 foi colocado em discussão. Concluída a discussão, o Projeto de Lei Complementar de Iniciativa do Legislativo nº 01/2021 foi colocado em votação. O Projeto de Lei Complementar de Iniciativa do Legislativo nº 01/2021 foi aprovado por 8X0(oito votos a zero) em primeira discussão.

Terceira parte – Expediente. O Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores que queiram fazer uso. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Hilton quis saber se é possível fazer um Ofício ou Requerimento, para a diretora do SAAE, para quando ela for direcionar uma resposta de uma Indicação feita pelos Senhores Vereadores, que seja feita a altura, em respeito à Câmara Municipal. Nós não estamos aqui por troca de moeda não. A gente pede uma lixeira, não é a troca de votação de aumento de água não. A água vai ter aumento na hora que for necessário. A situação que vivemos hoje em relação à pandemia, não há como

aumentar, na hora certa vai ter o reajuste. Se a gente pede uma lixeira, é porque a população está clamando uma lixeira. Fazendo uso da palavra, o Vereador Vandeir disse que a resposta que ela mandou foi com ar de descaso, como se pra ela fazer alguma coisa lá, nós termos que pagar aqui. Aqui nós trabalhamos com o que a Lei permite. Nós vamos aumentar conta do pessoal a troco de lixeira? Não, ela é obrigada a atender a gente sim. Pela resposta foi picardia porque não votamos o Projeto de aumento de água. Fazendo uso da palavra, o Vereador Luiz Henrique só para constar, falar que visitamos o auto forno, eu Carlos Cardoso e o Carlos Lacerda. Fomos muito bem tratados inclusive, percorremos toda extensão da empresa, que se comprometeu a corrigir a questão dessa fuligem na cidade. A gente continua de olho para ver se efetivamente eles vão corrigir esse problema, seguimos atentos. E quero deixar claro aqui, que não somos contra nenhum tipo de empresa, a gente sabe da importância da geração de emprego, da contribuição para o Município, mas onde tem demanda do Município a gente vai sempre estar fiscalizando com certeza. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Cardoso disse que reforçando a fala do nobre Vereador Luiz Henrique, realmente fomos lá; não fomos lá para brigar, nós fomos interpretados como se a gente tivesse ido lá tirar o emprego do morador, na verdade não foi isso. A gente foi lá entender o que era aquele pozinho, e entender o que pode ser feito para diminuir a emissão desse pó. Nós fomos muito bem recebidos, um dos donos nos levou em todas as dependências da empresa e se comprometeu a resolver o problema. Estamos aqui para fiscalizar, fazer o melhor para a população. Agora gostaria de perguntar aos nobres Vereadores, será que está valendo a pena a gente mandar Indicação para o Executivo? Porque todos nós mandamos diversas Indicações, e a resposta que nós temos é a mesma, ou seja, não resolve as nossas Indicações. Então o chefe do Executivo falou para todos nós e fala sempre, que ele quer bater bola com

essa Casa; mas me leva a entender que ele está querendo fazer o gol sozinho, porque, ele não atende às nossas Indicações e diz que quer bater bola com todos nós. Será que é verdade? Será que está valendo a pena a gente mandar essas Indicações para ouvir a mesma resposta? Deixo a pergunta para vocês. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Francisco disse que fez umas quatro Indicações e disse que foram as últimas; não faz mais e não é contra quem faz. Se for preciso ir ao gabinete ou em secretárias vou, mas Indicação tem hora que não resolve o problema, de nada mesmo. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Cardoso questiona sobre a parceria, porque o tempo todo o Chefe do Executivo nos afirma que ele quer bater bola junto. Ou seja, o mérito não pode ser compartilhado com ninguém. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Lacerda agradeceu a todos os nobres Vereadores, Assessora Jurídicas, servidores da Câmara pela parceria nos trabalhos. Informou de dois possíveis Projetos, que é o SIM – Serviço de Inspeção Municipal e Projeto para determinar medida das estradas rurais. Solicitou ao Presidente, reunião com o chefe do Executivo, as enfermeiras e os servidores que atuam no galpão, para explanar sobre a insalubridade. Fazendo uso da palavra, o Vereador Luiz Henrique disse que em relação ao SIM- Serviço de Inspeção Municipal, apresentou hoje à secretaria o Projeto. Fazendo uso da palavra, o Vereador Carlos Cardoso parabenizou os nobres Vereadores pela ideia do Projeto. Fazendo uso da palavra, o Vereador Vandeir disse que os nobres Vereadores precisam cobrar do Executivo a iluminação no Parque Industrial, porque ele já veio aqui, falou que estava em andamento e até hoje nada. E não vem firma pra cá por falta da iluminação, então temos que cobrar ele o que está amarrando esta iluminação. Temos que cobrar porque se não faz como os quatro anos atrás e não resolve nada. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Hilton disse que em relação á iluminação, na rua Luiz Pisquilha, no bairro

Novo Dias está tudo pronto a cerca de uns 90 dias, e dois postes as lâmpadas não são acessas, já cobrei várias vezes, semana passada tivemos na Assembleia cobrando também. No Calixto também várias lâmpadas estão apagadas, então reforço o pedido que o Executivo providencie isso mais rápido, porque está tudo pronto e a iluminação não acende. O povo está pagando taxa de iluminação pública e as lâmpadas estão apagadas. Fazendo uso da palavra, o Vereador José Francisco disse que na antes da chegada do pesque pague não tem poste, também está cheia de buraco. O secretário convidou a todos para ocuparem os lugares no plenário para assistirem uma homenagem aos pais. O Senhor Presidente e os demais Vereadores agradeceram a todos os servidores pela homenagem. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos desta sessão, e para constar lavrou-se esta ata que se for aprovada será assinada por todos os Presentes.

Itaguara, 10 de agosto de 2021.

Presidente:

Secretário:







